

SILICATO DE SODIO META PURO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	SILICATO DE SODIO META PURO
Código interno de identificação do produto:	A-1186
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única		
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).		
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.		
Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:			
Pictogramas:			
Palavra de advertência:	Perigo		
Frases de perigo:	H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos	
	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias	
Frases de precaução:	Prevenção P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.	

SILICATO DE SODIO META PURO

- P264 Lave cuidadosamente após o manuseio
- P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/produção facial.
- P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto

Resposta à emergência

- P301+P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague A boca. NÃO provoque vômito.
- P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ Tome uma ducha.
- P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa
- P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA ou um médico
- P321 Tratamento específico (veja mais informações na seção 4 neste rotulo)
- P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P308+P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA/médico/...

Armazenamento

- P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

- P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Silicato de Sódio

Sinônimos: Meta Silicato de Sódio

SILICATO DE SODIO META PURO

Fórmula molecular:	Na ₂ SiO ₃ . 5H ₂ O
Peso molecular:	302,19
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	6834-92-0
Nº CE:	229-912-9
Concentração:	100%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	sensação de queimadura, Tosse, respiração ruidosa, laringite, Respiração superficial, espasmo, inflamação e edema da laringe, espasmo, inflamação e edema dos brônquios, pneumonite, edema pulmonar, O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele.
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Pode se formar em Óxidos de Sódio e óxidos de silicone
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

SILICATO DE SODIO META PURO

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene:

Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

A substância não possui limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):

Sólido, pó branco

Odor:

característico

Limite de odor:

Não aplicável

SILICATO DE SODIO META PURO

pH:	12,5 à 20°C
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	1089°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Informações não disponíveis
Ponto de fulgor:	Informações não disponíveis
Taxa de evaporação:	Informações não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Informações não disponíveis
Limite de explosividade:	Produto não explosivo
Pressão do vapor:	Informações não disponíveis
Densidade relativa do vapor:	Informações não disponíveis
Densidade relativa:	2,61g/cm ³
Solubilidade:	210g/L
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	Informações não disponíveis
Temperatura de autoignição:	Informações não disponíveis
Temperatura de decomposição:	Informações não disponíveis
Viscosidade:	Informações não disponíveis
Risco de explosão:	Produto não explosivo
Temperatura de ignição:	Informações não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Informações não disponíveis
Estabilidade química:	Produto estável se mantido armazenado de maneira adequada
Possibilidade de reações perigosas:	Com ácidos fortes podendo formar óxidos corrosivos.
Condições a serem evitadas:	EXEMPLO: CALOR, PRESSÃO, CHOQUE, IMPACTO, ATRITO, LUZ, DESCARGA ESTATICA, VIBRAÇÕES.
Materiais incompatíveis:	Ácidos Fortes, Chumbo, Estanho/óxidos de estanho, zinco, alumínio
Produtos de decomposição perigosa:	Informações não disponíveis

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 Oral - Ratazana - macho e fêmea - 1,152 - 1,349 mg/kg Observações: Aparelho gastrointestinal: Ulceração ou hemorragia do estômago.
Corrosão/Irritação da pele:	Pele - Coelho - Corrosivo - 4 h - Diretrizes do Teste OECD 404

SILICATO DE SODIO META PURO

Lesões oculares graves/irritação ocular: Dados não disponíveis

Sensibilização respiratória ou à pele: ensaios in vivo - Rato - Não causa sensibilização da pele. - Diretrizes do Teste OECD 429

Mutagenicidade em células germinativas: Genotoxicidade in vitro - Teste de Ames - S. typhimurium - com ou sem ativação metabólica - negativo Genotoxicidade in vivo - Rato - macho - Oral - negativo

Carcinogenicidade: IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinógeno provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução: Toxicidade reprodutiva - Ratazana - Oral Efeitos no recém-nascido: morte à nascença Efeitos no recém-nascido: Índice de recém nascidos vivos (nº de indivíduos por parto, medido após o nascimento) Efeitos no recém-nascido: Índice de lactância ou desamamentação (nº de indivíduos vivos durante a etapa de desamamentação /nº indivíduos vivos ao 4º dia)

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única: Inalação - Pode provocar irritação das vias respiratórias. - Sistema respiratório

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida: Dados não disponíveis

Perigo por aspiração: Dados não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Toxicidade em peixes Ensaio semiestático CL50 - Danio rerio (peixe-zebra) - 210 mg/l - 96 h Método: ISO 7346/1 Toxicidade em bactérias

Persistência e degradabilidade: Dados não disponíveis

Potencial bioacumulativo: Dados não disponíveis

Mobilidade no solo: Dados não disponíveis

Outros efeitos adversos: Dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

SILICATO DE SODIO META PURO

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
N° ONU:	3253
Nome apropriado para embarque:	TRIOXOSSILICATO DE DISODIO
Classe/subclasse de risco principal:	8
Classe/subclasse de risco subsidiário:	INFORMAÇÕES NÃO DISPONÍVEIS
Risco:	80
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	NÃO DESCARTAR NO MEIO AMBIENTE

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT) GHS (Purple Book)
Controle:	IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

SILICATO DE SODIO META PURO

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação